

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	21
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	22
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	23

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.504.997
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.504.997</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião de Diretoria	27/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	31/12/2019	Ordinária		0,05647
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2019	Dividendo	31/12/2019	Ordinária		0,33222

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	23.862.462	32.369.217
1.01	Ativo Circulante	9.921.642	8.681.050
1.01.01	Disponibilidades	100	101
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9.898.346	8.647.031
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	4.371.818	8.129.244
1.01.02.02	Aplicações em Depositos Interfinanceiros	5.526.528	517.787
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	20.296	18.949
1.01.03.01	Carteira Propria	20.296	18.949
1.01.08	Outros Créditos	2.900	14.969
1.01.08.01	Rendas a Receber	1.735	1.735
1.01.08.02	Diversos	1.165	13.234
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.749.832	20.567.740
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.588.565	20.407.648
1.02.01.01	Aplicações em Depositos Interfinanceiros	10.588.565	20.407.648
1.02.07	Outros Créditos	161.267	160.092
1.02.07.02	Diversos	161.267	160.092
1.03	Ativo Permanente	3.190.988	3.120.427
1.03.01	Investimentos	3.190.988	3.120.427
1.03.01.02	Participações em Controladas	3.190.988	3.120.427

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	23.862.462	32.369.217
2.01	Passivo Circulante	81.573	87.475
2.01.09	Outras Obrigações	81.573	87.475
2.01.09.01	Sociais e Estatutárias	72.250	72.250
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	8.948	14.611
2.01.09.04	Diversas	375	614
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	18.385.885	26.973.176
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	18.241.005	26.829.727
2.02.03.01	Recursos de Debentures	18.241.005	26.829.727
2.02.09	Outras Obrigações	144.880	143.449
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	144.880	143.449
2.05	Patrimônio Líquido	5.395.004	5.308.566
2.05.01	Capital Social Realizado	2.414.968	2.414.968
2.05.04	Reservas de Lucro	2.978.799	2.892.371
2.05.04.01	Legal	482.994	482.994
2.05.04.02	Estatutária	2.495.805	2.409.377
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.237	1.227
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	1.237	1.227

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	359.098	1.120.618
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	359.098	1.120.618
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-324.760	-1.084.417
3.02.01	Captação no Mercado	-324.760	-1.084.417
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	34.338	36.201
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	64.252	117.509
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-4.693	-5.742
3.04.04	Despesas Tributárias	-1.603	-1.742
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-3	-17
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	70.551	125.010
3.05	Resultado Operacional	98.590	153.710
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	98.590	153.710
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-12.162	-14.287
3.08.01	Devidos sobre Operações do Período	-9.881	-12.027
3.08.02	A Compensar referente Adições Temporárias	-2.281	-2.260
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	86.428	139.423
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,06000	0,09000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	86.428	139.423
4.03	Resultado Abrangente do Período	86.428	139.423

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.106.933	13.457.173
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	292.974	980.235
6.01.01.01	Lucro Líquido	86.428	139.423
6.01.01.02	Resultado de Participações em Coligadas/Controlada	-70.551	-125.010
6.01.01.05	Provisão de Tributos Diferidos	2.281	2.260
6.01.01.07	Resultado de Juros de Debêntures	274.816	963.562
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.813.959	12.476.938
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplic Interf. de Liquidez	9.811.163	12.465.184
6.01.02.02	(Aumento) Redução em TVM e Inst Financ. e Derivativos	-1.347	68
6.01.02.03	(Aumento) Redução Outros Créditos e Outros Valores e Bens	8.613	591
6.01.02.07	Aumento (Redução) Outras Obrigações	-1.221	12.785
6.01.02.08	Pagamento Imposto de Renda e Cont Social	-3.249	-1.690
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.863.539	-14.439.545
6.03.01	Captação/Resgate por Debentures	-8.863.539	-14.262.545
6.03.02	Dividendos Pagos	0	-177.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.243.394	-982.372
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.129.345	6.929.880
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.372.739	5.947.508



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	2.414.968	0	0	2.892.371	0	1.227	5.308.566
5.03	Saldo Ajustado	2.414.968	0	0	2.892.371	0	1.227	5.308.566
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	86.428	0	86.428
5.05	Destinações	0	0	0	86.428	-86.428	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	86.428	-86.428	0	0
5.05.03.01	Reserva Estatutária	0	0	0	86.428	-86.428	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	10	10
5.07.04	Benefícios Pós Emprego de Coligada	0	0	0	0	0	10	10
5.13	Saldo Final	2.414.968	0	0	2.978.799	0	1.237	5.395.004

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	2.405.982	0	0	2.423.954	0	897	4.830.833
5.03	Saldo Ajustado	2.405.982	0	0	2.423.954	0	897	4.830.833
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	139.423	0	139.423
5.05	Destinações	0	0	0	139.423	-139.423	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	139.423	-139.423	0	0
5.05.03.01	Reserva Estatutária	0	0	0	139.423	-139.423	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	2	2
5.07.04	Benefícios Pós Emprego de Coligada	0	0	0	0	0	2	2
5.13	Saldo Final	2.405.982	0	0	2.563.377	0	899	4.970.258

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
7.01	Receitas	359.098	1.120.618
7.01.01	Intermediação Financeira	359.098	1.120.618
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-324.763	-1.084.434
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.693	-5.742
7.03.04	Outros	-4.693	-5.742
7.04	Valor Adicionado Bruto	29.642	30.442
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.642	30.442
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.551	125.010
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.551	125.010
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	100.193	155.452
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	100.193	155.452
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.765	16.029
7.09.02.01	Federais	13.765	16.029
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	86.428	139.423
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	86.428	139.423

## Comentário do Desempenho

### DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

##### Senhores Acionistas

Apresentamos as Demonstrações Contábeis da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (DIBENS LEASING), relativas aos períodos de 01/01 a 31/03 de 2019 e de 2018, as quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Conselho Monetário Nacional (CMN) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### RESULTADO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da DIBENS LEASING no período alcançou R\$ 86 milhões e o Patrimônio Líquido R\$ 5.395 milhões. O Lucro Líquido por ação foi de R\$ 0,06 enquanto o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 3,58.

#### ATIVOS E RECURSOS CAPTADOS

Os Ativos totalizaram R\$ 23.862 milhões e estão substancialmente formados por R\$ 20.487 milhões em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez. Os Recursos Captados representaram R\$ 18.241 milhões, correspondentes a Recursos de Debêntures.

#### AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO Nº 381, DE 14/01/2003, DA CVM

A política de atuação da Dibens Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil e da controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2019, não foram prestados diretamente a Dibens Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil serviços não relacionados à auditoria externa pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas. Neste mesmo período não foram prestados às empresas do conglomerado ao qual pertence à Dibens Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 03 de janeiro - emissão de relatório de revisão sobre cálculos e liquidação de imposto de renda;
- 18 de janeiro - revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência;
- 31 de janeiro - revisão da Escrituração Contábil Fiscal;
- 08 de março - aquisição de materiais técnicos.

#### Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

São Paulo, 03 de maio de 2019.

A Administração

## Notas Explicativas

### DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PERÍODOS DE 01/01 A 31/03 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

#### Nota 1 – Contexto Operacional

A Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (DIBENS LEASING) tem por objeto social a prática de operações de arrendamento mercantil, observadas as disposições da legislação em vigor.

As operações da DIBENS LEASING são conduzidas exclusivamente no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

E nas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de maio de 2019.

#### Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis da DIBENS LEASING foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4a) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

#### Nota 3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – É definido como caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial na rubrica Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Demais Operações Ativas e Passivas** – As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** – Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados na seguinte categoria:
  - **Títulos para Negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Os efeitos da aplicação do procedimento descrito acima, na coligada da DIBENS LEASING, refletidos por estas em conta destacada dos seus Patrimônios Líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no Patrimônio Líquido ou no Resultado de Participações da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

## Notas Explicativas

- d) Investimentos** - São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.
- e) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos. São quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 5.

### Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- f) Imposto de Renda e Contribuição Social** - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto diferido sobre a mensuração ao valor de mercado de ativos financeiros disponíveis para venda e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa. Posteriormente, estes itens são reconhecidos no resultado conjuntamente com o reconhecimento do ganho/perda originalmente diferido.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 6.

### Nota 4 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

- a) Títulos para Negociação** - Carteira composta por Cotas de Fundos de Investimentos que totalizam R\$ 20.296 (R\$ 18.949 em 31/12/2018).
- b) Instrumentos Financeiros Derivativos** - Em 31/03/2019 e 31/12/2018 não existiam posições em aberto no mercado de derivativos.
- c) Análise de Sensibilidade** - No Itaú Unibanco Holding S.A., os fatores de risco são controlados e geridos de forma consolidada. Desta forma, os instrumentos financeiros da DIBENS LEASING, subsidiária integral do Itaú Unibanco Holding S.A., são parte integrante da Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação do conglomerado econômico-financeiro, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Acordo de Basiléia e alterações posteriores, e pelos regulamentos: Resolução nº 3.464/07, do CMN, e na Circular nº 3.354/07 do BACEN. Por esta razão, não será apresentada uma análise de sensibilidade das posições individuais desta instituição.

### Nota 5 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A DIBENS LEASING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

## Notas Explicativas

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das provisões para contingências são adequados às características específicas das carteiras, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

### Ações Fiscais e Previdenciárias

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

Provisões	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/12/2018
<b>Saldo Inicial</b>	<b>142.633</b>	<b>136.714</b>
Encargos sobre Tributos	1.430	5.919
<b>Saldo Final (Nota 6c) (*)</b>	<b>144.063</b>	<b>142.633</b>

(\*) Registrado em Outras Obrigações.

Depósitos em Garantia	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/12/2018
<b>Saldo Inicial</b>	<b>142.633</b>	<b>136.714</b>
Apropriação de Rendas	1.430	5.919
<b>Saldo Final (Nota 6bl) (*)</b>	<b>144.063</b>	<b>142.633</b>

(\*) Registrado em Outros Créditos - Diversos.

A discussão relativa às Obrigações Legais é descrita a seguir:

- CSLL – R\$ 144.063 – Isonomia: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial perfaz R\$ 144.063;

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais da DIBENS LEASING são de longo prazo e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

A DIBENS LEASING, com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

## Notas Explicativas

### Nota 6 - Tributos

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS	4,00%
Contribuição Social (*)	15,00%	ISS	até 5,00%

(\*) Em 31/03/2018, foram considerados os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2018, e os créditos tributários foram contabilizados conforme expectativa de realização.

#### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>98.590</b>	<b>153.710</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(39.436)	(69.170)
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
Resultado de Participações em Coligada	28.220	56.254
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas das Receitas não Tributáveis	(946)	(1.371)
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos</b>	<b>(12.162)</b>	<b>(14.287)</b>



## Notas Explicativas

### b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, estão representados por:

ATIVO	31/12/2018	Realização/ Reversão	Constituição	31/03/2019
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>9.006</b>	<b>(2.281)</b>	-	<b>6.725</b>
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	8.189	(2.281)	-	5.908
Provisões para Passivos Contingentes - Fiscais e Previdenciárias	817	-	-	817
<b>Total (*)</b>	<b>9.006</b>	<b>(2.281)</b>	-	<b>6.725</b>

(\*) Outros Créditos - Diversos totalizam R\$ 162.432 (R\$ 173.326 em 31/12/2018) e estão compostos basicamente por Depósitos em Garantia de Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias R\$ 144.063 (R\$ 142.633 em 31/12/2018), Créditos Tributários R\$ 6.725 (R\$ 9.006 em 31/12/2018), Impostos e Contribuições a Compensar R\$ 8.904 (R\$ 18.777 em 31/12/2018), e Depósitos Garantia de Provisões Cíveis R\$ 2.740 (R\$ 2.910 em 31/12/2018).

II - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários existentes em 31/03/2019, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade são:

Ano de Realização	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%
2019	-	0,0%	271	4,6%	271	4,0%
2020	-	0,0%	89	1,5%	89	1,3%
2021	-	0,0%	34	0,6%	34	0,5%
2022	-	0,0%	283	4,8%	283	4,2%
2023	817	100,0%	629	10,7%	1.446	21,5%
acima de 2023	-	0,0%	4.602	77,9%	4.602	68,4%
<b>Total</b>	<b>817</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.908</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.725</b>	<b>100,0%</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>705</b>		<b>4.805</b>		<b>5.510</b>	

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias fiscais não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

III - Em 31/03/2019 e 31/12/2018, não existem Impostos Diferidos Ativos e Passivos não contabilizados.

### c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/03/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições a Pagar / Recolher	8.948	14.610
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 5b)	144.063	142.633
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	817	817
<b>Total</b>	<b>153.828</b>	<b>158.060</b>

**Notas Explicativas****Nota 7 - Permanente - Investimentos**

Empresa	Movimentação até 31/03/2019			Saldo em 31/03/2019	Saldos em 31/03/2018	Resultado de Participação em Coligada de 01/01 a 31/03/2018
	Saldo em 31/12/2018	Resultado de Participação em Coligada	Ajuste de TVM de Coligada e Outros			
Redecard S.A.	3.120.427	70.551	10	3.190.988	2.701.053	125.010

Empresa	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Nº de Ações Ordinárias de Propriedade da DIBENS LEASING	Participação no Capital Social e Votante (%)
Redecard S.A.	3.865.210	16.773.654	370.854	127.820.698	19,02

## Notas Explicativas

## Nota 8 - Recursos de Debêntures

Apresentamos os recursos de Debêntures, de Natureza Simples e Pública, da Espécie Subordinada:

Características <sup>(1)</sup>	Nº Registro na CVM	Emitida <sup>(2)</sup>	Quantidade				Montante em Circulação		Data de Vencimento	Data de Repactuação	Periodicidade do Pagamento dos Juros	Juros
			Em Circulação		Em Tesouraria		31/03/2019	31/12/2018				
			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018						
4ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SEP/GER/DEB-93/099 e 112	4	4	4	-	9	91.824	90.441	01/03/2035	não há	No Vencimento	(1)
4ª Emissão - Série Única	SEP/GER/DEB-96/120	2	2	2	-	-	13.149	12.951	01/03/2035	01/03/2035	No Vencimento	(1)
5ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SEP/GER/DEB-95/034 e 075	38	38	38	-	23	93.399	91.992	01/03/2035	não há	No Vencimento	(1)
5ª Emissão - Série Única - BLAN15	SER/DEB-2005/013	13	13	13	-	-	59.413	58.518	01/03/2035	não há	No Vencimento	(1)
6ª Emissão - Série Única (2)	SEP/GER/DEB-96/175	-	-	91.656	-	761.841	-	958.059	01/03/2035	não há	No Vencimento	(1)
8ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SRE/DEB/2002/042 e 043	49	49	62	-	3	33.521	41.401	01/03/2035	não há	No Vencimento	(1)
9ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SRE/DEB/2005/001 e 002	50.096	39.344	59.180	10.752	17.274	1.371.329	2.010.650	01/03/2035	01/10/2024	No Vencimento	(1)
4ª Emissão - 2ª Série	SRE/DEB/2006/023	279	279	365	-	7	1.015.385	1.306.454	01/03/2035	não há	No Vencimento	(1)
5ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2007/046	1.264	984	1.464	280	1.083	303.900	445.444	01/03/2035	não há	No Vencimento	(1)
4ª Emissão - 3ª Série	SEP/GER/DEB-93/103	2	2	2	-	-	48.331	45.333	01/03/2035	não há	No Vencimento	(1)
5ª Emissão - Série Única - BFBL15	SEP/GER/DEB-97/105	58	58	65	-	54	115.942	128.996	01/03/2035	não há	No Vencimento	(1)
6ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2006/025	206.130	163.417	238.561	42.713	81.355	5.869.551	8.439.455	01/03/2035	01/03/2035	No Vencimento	(1)
7ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2007/024	137.313	109.494	156.387	27.819	56.171	3.475.537	4.889.211	01/03/2035	não há	No Vencimento	(1)
8ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2008/004	138.867	109.506	158.415	29.361	58.098	3.322.971	4.734.672	01/03/2035	não há	No Vencimento	(1)
6ª Emissão - Série Única <sup>(2)</sup>	SRE/DEB/2005/012	520	520	520	-	-	2.389	2.353	01/03/2035	não há	No Vencimento	(1)
7ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2005/056	12	12	12	-	3	51.080	50.310	01/03/2035	não há	No Vencimento	(1)
8ª Emissão - 1ª Série	SRE/DEB/2012/001	150.311	120.243	181.080	30.068	60.004	2.375.284	3.523.187	01/03/2035	não há	No Vencimento	(1)
<b>Total</b>		<b>684.958</b>	<b>543.965</b>	<b>887.826</b>	<b>140.993</b>	<b>1.035.925</b>	<b>18.241.005</b>	<b>26.829.727</b>				

(1) 100% da Taxa Média Diária dos Depósitos Interfinanceiros de um dia - DI expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

(2) Desdobramento das debêntures conforme aditamento de 13/06/2014.

(3) Cancelamento parcial de 8.246.782 e 1.238.793 debêntures em tesouraria conforme AGE de 10/10/2018 e 01/03/2019, respectivamente.

## Notas Explicativas

### Nota 9 – Patrimônio Líquido

a) **Capital Social** - Está representado por 1.504.996.693 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em AGO/E de 27/04/2018, homologada pelo BACEN em 14/06/2018, foi deliberado aumento de capital social no montante de R\$ 8.986, mediante capitalização de Reservas de Lucros, sem emissão de novas ações.

b) **Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio** - Os acionistas têm direito de receber dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 1% (um por cento) do lucro líquido ajustado, conforme previsto no Estatuto Social.

Em Reunião do Conselho de Administração de 27/12/2018 foram declarados Juros sobre o Capital Próprio a débito dos lucros apurados no 1º semestre de 2018, no montante líquido de R\$ 72.250, sendo R\$ 85.000 o valor bruto e R\$ 12.750 de Imposto de Renda Retido na Fonte.

### c) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	31/03/2019	31/12/2018
Obrigações de Benefícios Pós Emprego de Coligada	1.237	1.227
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	<b>1.237</b>	<b>1.227</b>

### Nota 10 - Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. Entre essas operações destacam-se:

	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/03/2019	31/12/2018	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez <sup>(*)</sup></b>		<b>20.486.911</b>	<b>29.054.679</b>	<b>358.684</b>	<b>1.121.579</b>
Itaú Unibanco S.A.	100% SELIC e Prefixada 6,40%	19.961.204	28.536.892	350.764	1.113.249
Banco Itaucard S.A.		525.707	517.787	7.920	8.330
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>		-	<b>18.949</b>	-	<b>217</b>
Itaú Unibanco S.A.		-	-	-	-
Fundos de Investimentos		-	18.949	-	217
<b>Valores a (Pagar)</b>		-	<b>(50)</b>	<b>(736)</b>	-
Itaú Corretora de Valores S.A.		-	(50)	(736)	-
<b>Recursos de Debêntures</b>		<b>(18.241.004)</b>	<b>(26.829.727)</b>	<b>(324.760)</b>	<b>(1.084.417)</b>
Itaú Unibanco S.A.	100% DI	(18.241.004)	(26.829.727)	(324.760)	(1.084.417)

(\*) A carteira é composta por Aplicações no Mercado Aberto - posição bancada com vencimentos até 30 dias R\$ 4.371.818 e com vencimentos de 31 a 180 dias R\$ 5.526.528 e Aplicações em Depósitos Interfinanceiros com vencimentos acima de 365 dias R\$ 10.588.565.

b) **Remuneração do Pessoal Chave da Administração** – Os honorários atribuídos aos Administradores da DIBENS LEASING são pagos pelo controlador Itaú Unibanco Holding S.A.

## Notas Explicativas

### Nota 11 – Informações Complementares

- a) **Outras Despesas Administrativas** – Totalizam R\$ (4.693) (R\$ (5.742) de 01/01 a 31/03/2018) e estão representadas basicamente por Contribuições e Doações (3.000) e Processamento de Dados e Telecomunicações R\$ (1.531) (R\$ 5.434) de 01/01 a 31/03/2018).
- b) **Gerenciamento de Riscos e Capital** – A gestão de riscos e capital é considerada um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a obter a melhor relação Risco x Retorno.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado / Risco de Crédito / Risco de Liquidez e Risco Operacional” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco do conglomerado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itauri.com.br](http://www.itauri.com.br), na seção Relatórios – Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

- c) **Comitê de Auditoria Único** – Em atendimento à Resolução nº 3.198, de 27/05/2004, do CMN, a DIBENS LEASING aderiu ao Comitê de Auditoria Único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A. O resumo do relatório do referido Comitê é divulgado em conjunto com as Demonstrações Contábeis da instituição líder.

## DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

CNPJ 65.654.303/0001-73

Companhia Aberta

NIRE 35300130707

### **ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DE 3 DE MAIO DE 2019**

**DATA, HORA E LOCAL:** Em 3.5.2019, às 14h, na Avenida Antônio Massa, 361, Centro, em Poá (SP).

**PRESIDENTE:** Ricardo Nuno Delgado Gonçalves.

**QUORUM:** Maioria dos membros eleitos.

#### **DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE:**

Após analisar e discutir as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período de janeiro a março de 2019, bem como o relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, em observância às disposições do artigo 25, § 1º, incisos V e VI e do artigo 29, § 1º, inciso II da Instrução 480/09, da Comissão de Valores Mobiliários, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao período de janeiro a março de 2019.

**ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. Poá (SP), 3 de maio de 2019. (aa) Ricardo Nuno Delgado Gonçalves – Diretor Presidente; Alessandro Broedel Lopes, Badi Maani Shaikhzadeh, Gilberto Frussa, Rodrigo Luís Rosa Couto e Vanessa Lopes Reisner – Diretores, respectivamente.

ALEXSANDRO BROEDEL  
Diretor de Relações com Investidores

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

### Outros assuntos

### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparada sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR). Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de maio de 2019

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Paulo Rodrigo Pecht

Contador CRC 1SP213429/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em reunião realizada em 03/05/2019, após analisar e discutir as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período de janeiro a março de 2019, bem como o relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, em observância às disposições do artigo 25, §1º, incisos V e VI e do artigo 29, §1º, inciso II da Instrução CVM nº 480/09, declarar que: a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao período de janeiro a março de 2019. Poá (SP), 3 de maio de 2019.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em reunião realizada em 03/05/2019, após analisar e discutir as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período de janeiro a março de 2019, bem como o relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, em observância às disposições do artigo 25, §1º, incisos V e VI e do artigo 29, §1º, inciso II da Instrução CVM nº 480/09, declarar que: a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao período de janeiro a março de 2019. Poá (SP), 3 de maio de 2019.